

PAPEL TIMBRADO DA ENTIDADE REQUERENTE

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:				
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL				
Razão Social: CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ			CNPJ: 93.849.354/0001-96	
Endereço: Rua Professora Liane da Rosa, Nº 15				
Cidade: Campo Bom		Bairro: Celeste	U.F. RS	CEP: 93700-000
Telefone: -		Celular: 51 99636-9183		
E-Mail: mborore@mborore.com		Site: https://mborore.com		
Registro(s) e Inscrição(ões):	No. CMAS: -	No. CMDCA: -	No. COMPEDE -	No. COMUPI -
Representante Legal: Márcio José Schneider				CPF: 931.653.310-49
RG: 7065897998		Órgão Expedidor: SSP/RS		
Telefone: 51 99739-0128		E-mail: marcio.schneider@synergia.com.br		
Endereço: Rua Otto Daudt, 1044				
Cidade/UF São Leopoldo/RS		Bairro: Feitoria	CEP: 93052-170	
Período de mandato da Diretoria Início: 01/012025		Fim do mandato: 31/12/2025		
1.2 DADOS BANCÁRIOS:				

Número da Conta Corrente:	Agência:	Banco:
Número da Conta Poupança:	Agência:	Banco:

1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

No ano de 1986, alguns jovens, liderados por Marcos Leandro Mödinger, oriundos do CTG Campo Verde, de Campo Bom, se tornaram **guardiões da arte da dança** no município. Procurando espaço para um trabalho mais amplo de **pesquisa folclórica**, fundaram um novo grupo que foi acolhido pelo Clube 15 de Novembro, da mesma cidade. A pesquisa para o nome foi aprofundada, tendo a sugestão “M’Bororé” vencedora, vindo de encontro aos anseios do grupo, pois assim como o velho cacique missioneiro, guardião das riquezas dos padres jesuítas, aqueles jovens também seriam guardiões das culturas gaúcha e latina, as preservando e perpetuando. Assim, em 26 de julho de 1986 criou-se o Grupo de Artes Nativas M’Bororé. A linha de trabalho adotada pelo grupo seguiu um leque artístico que foi além do folclore gaúcho, com ênfase na **projeção folclórica latino-americana**. Em dois anos de trabalhos, sob a liderança do jovem Marcos Mödinger, o grupo passou a representar o município em festivais em outros estados brasileiros, criando um “Grupo Show”. O Grupo de Artes Nativas M’Bororé foi além da internada adulta, formando ainda as internadas pré-mirim, juvenil e veterana. E contou com talentos individuais, como chula e declamação. O Departamento Cultural, ativo desde o princípio, foi coordenado inicialmente por Denise Lampert, seguida por Rejane Mödinger (quem iniciou as internadas mirim e juvenil) e então por Haidé Blos, em janeiro de 1988, quando tornou-se também Patroa. Em 28 de maio de 1987 o grupo filiou-se ao MTG. No mesmo ano, ocorreu o 1º Concurso de Prendas, nas categorias Mirim, Juvenil e Simpatia. Com o falecimento de seu líder, em 1989, o “Grupo Show” se desintegrou. No entanto, a semente plantada germinou, e o caminho de união, amor e respeito às artes e tradições rio-grandenses continuou a ser percorrido. Em 24 de outubro de 1991 criou-se o Departamento de Tradições Gaúchas do Clube 15 de Novembro, coordenado pelo Grupo de Artes Nativas M’Bororé. Foi adotado um lema, através da realização de um concurso interno, sendo que a proposta vencedora foi “Cultura e da Tradição, Eterno Guardião”, de autoria de Suely A. Benkenstein. Também foram criados o brasão e a bandeira pelo artista plástico Muti (Helmuth A. Schneider). No ano seguinte, através de Assembleia Geral, votou-se pela quebra do vínculo com o Clube 15 de Novembro, fundando assim, em 11 junho de 1992, o Centro de Tradições Gaúchas M’Bororé, que foi filiado ao MTG por ocasião da aprovação na 35ª Convenção Tradicionalista, na cidade de Jaguarão, em julho do mesmo ano, sob matrícula nº 1047.

2 – EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E JUSTIFICATIVA:

2.1 EXPERIÊNCIA PRÉVIA da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho

- ✓ **Criação, organização e execução dos seguintes eventos:**
- ✓ Bivaque da Poesia Gaúcha: festival de poesia de cunho nativista lançado no ano de 1992. 19 edições realizadas, a mais recente em 2023.
- ✓ Bivaque da Poesia Gaúcha Piá: festival estudantil de poesia de cunho nativista lançado no ano de 1995. 20 edições realizadas, a mais recente em 2023.
- ✓ Sarau de Arte Gaúcha: rodeio artístico cultural de danças e manifestações artísticas, com participantes de todo o Estado; lançado em 1993; 23 edições realizadas, a mais recente em 2024.

- ✓ Sarau de Arte Gaúcha Escolar: festival de dança gaúcha com a participação das escolas da rede municipal de ensino, em decorrência da implantação de oficinas de dança gaúcha no Programa Acolher da SMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura). 12 edições realizadas, a mais recente em 2024.
- ✓ **Organização e parceria na execução dos seguintes eventos:**
- ✓ Rodeio Nacional de Campo Bom (demais CTG's e Prefeitura Municipal); parceria desde 2018 até tempos atuais.
- ✓ Tropeada de Campo Bom (Semana Farroupilha Municipal com demais CTG's e Prefeitura Municipal); parceria desde 2019 até tempos atuais.
- ✓ Acampamento da Canção Nativa: festival de músicas nativistas inéditas lançado pela Administração Municipal no final dos anos 80. 21 edições realizadas, a mais recente em 2024.

2.2 DESCRIÇÃO DA REALIDADE onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre a realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho.

- ✓ O CTG M'Bororé colaborou para a formação e identidade cultural da cidade de Campo Bom ao longo de sua trajetória por conta da representatividade no cenário gaúcho e fora dele, sendo 4 vezes campeão estadual na modalidade de danças tradicionais juvenil e 5 vezes campeão estadual na modalidade de danças tradicionais mirim.
- ✓ A inserção do CTG na comunidade por meio das promoções com foco no público estudantil também colaboraram para esta construção; bem como a cedência do galpão do CTG para a realização de eventos de outras OSC como APAE, Grupo Folclórico Glockental e Lions Clube.
- ✓ O CTG M'Bororé possui um quadro de pouco mais de 100 famílias associadas, que participam de atividades culturais, artísticas e campeiras.
- ✓ O CTG M'Bororé possui 8 agentes culturais na área da formação artística e cultural, investindo mensalmente cerca de R\$ 9.550,00 nestes profissionais.
- ✓ O Sarau de Arte Gaúcha, objeto deste termo de fomento, é considerado o maior rodeio artístico do Rio Grande do Sul devido ao número de competidores que agrega. São cerca de 3.200 competidores, 8.000 pessoas circulando no evento e mais de 120 mil visualizações na transmissão ao vivo dos concursos de dança.
- ✓ Além da competição saudável da arte gaúcha, o Sarau promove a integração, o intercâmbio cultural e o turismo recebendo tradicionalistas de mais de 70 municípios gaúchos distintos, além de fora do Estado.
- ✓ O Sarau também promove a solidariedade. As edições mais recentes do evento aderiram ao movimento do Sábado Solidário junto ao Banco de Alimentos do RS; em 2019 teve a arrecadação recorde estadual de 1,9 toneladas de alimentos.

2.3 JUSTIFICATIVA:

- ✓ Este evento justifica-se pelo impacto no turismo local;
- ✓ Este evento justifica-se pelo fortalecimento e divulgação positiva da cultura regional gaúcha com abrangência estadual;

- ✓ Este evento justifica-se pela vitrine da arte e tradição gaúcha, colocando o CTG M'Bororé e a cidade de Campo Bom como protagonistas nesta pauta positiva;
- ✓ Esta parceria impacta na relação da comunidade local junto ao próprio CTG e demais entidades tradicionalistas da cidade, no que tange ao incentivo e mobilização das famílias para a participação no mesmo;
- ✓ Esta parceria justifica-se pelo vínculo de amor às tradições gaúchas que está arraigado na identidade cultural do município, unindo gerações e famílias, não apenas em época de Sarau;
- ✓ Esta parceria justifica-se por permitir acesso a um evento cultural de grande magnitude e gratuito;
- ✓ Esta parceria justifica-se pelas inúmeras possibilidades de incremento monetário a empreendedores locais;
- ✓ Esta parceria justifica-se pelo seu desdobramento na versão estudantil do festival, em benefício dos estudantes da rede municipal.

3 – DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

3.1 – OBJETO DA PARCERIA:

- ✓ Realização do XXIV Sarau de Arte Gaúcha: rodeio artístico cultural, a grande festa da arte e tradição gaúcha.

3.2 – PÚBLICO ALVO:

- ✓ Tradicionalistas dedicados às manifestações artísticas do Rio Grande do Sul nas áreas das danças tradicionais, dança de salão, chula, declamação e intérprete vocal.
- ✓ Crianças a partir dos 6 anos, até veteranos na casa dos 60 anos, dos quatro cantos do Estado.
- ✓ Comunidade campo-bonense apreciadora da cultura e arte gaúcha.

3.3 – BENEFICIÁRIOS (META QUANTITATIVA):

- ✓ Estima-se a participação de 3.200 artistas amadores do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- ✓ Representantes de 23 regiões tradicionalistas, das 31 que compõem a federação das entidades tradicionalistas (CTG's), chamada de MTG; e pelo menos 70 municípios.

3.4 – PERÍODO DE EXECUÇÃO:

- ✓ O evento se realizará na data de 06, 07 e 08 de junho;
- ✓ O sorteio da ordem de apresentação, no dia 25 de maio;
- ✓ As inscrições para o evento tiveram início em 13 de maio.

4. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE RESULTADO
4.1 OBJETIVOS GERAIS
✓ Realizar o maior rodeio artístico do Estado do Rio Grande do Sul. ✓ Promover uma competição saudável entre artistas amadores da arte e tradição gaúcha. ✓ Promover o intercâmbio cultural entre as diferentes regiões geográficas do RS, por meio da dança e manifestações artísticas da cultura regional gaúcha. ✓ Divulgar e estimular a apreciação e gosto pela arte gaúcha.
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
✓ Realizar concursos de 5 modalidades artísticas regionais (dança tradicional de inverno, dança de salão em pares, chula, declamação e intérprete vocal), contemplando as categorias pré-mirim (4 a 8 anos), mirim (até 13 anos), juvenil (até 17 anos), adulto (a partir dos 18 anos) e veterano (a partir dos 30 anos). ✓ Premiar os campeões em todas as modalidades e categorias, com premiação pecuniária e troféus personalizados. ✓ Divulgar as cidades e regiões tradicionalistas presentes no evento, valorizando os tradicionalistas visitantes. ✓ Transmitir ao vivo os concursos de danças tradicionais via web, e atingir 10 mil espectadores simultâneos.
4.3 DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS
✓ Realizar as inscrições dos competidores para os concursos artísticos. ✓ Realizar sorteio da ordem de apresentação dos grupos de dança. ✓ Contratar comissão avaliadora competente para o exercício das avaliações. ✓ Contratar estrutura de palco e tablado apta para as competições. ✓ Contratar estrutura de som e luz de acordo com o rider do evento. ✓ Contratar equipe de transmissão qualificada para o evento. ✓ Organizar praça de alimentação com empreendedores do ramo alimentício para atender o público. ✓ Promover o comércio do artesanato gaúcho. ✓ Garantir o livre acesso de visitantes ao galpão do CTG para apreciação dos concursos. ✓ Transmitir ao vivo os concursos de dança.

- ✓ Promover entrevistas com os competidores e lideranças tradicionalistas.
- ✓ Avaliar, premiar e divulgar os campeões.

4.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/ FASE (indicar cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma meta).	ESPECIFICAÇÃO (Relacionar os elementos característicos da meta, etapa ou fase).	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANT	INÍCIO	TÉRMINO
1	pré evento	inscrições	unidade	3.200	13/05/2025	06/06/2025
1	pré evento	sorteio ordem de apresentação	unidade	1	25/05/2025	25/05/2025
1	pré evento	contratação de comissão avaliadora	equipes	5	25/05/2025	08/06/2025
1	pré evento	contratação e montagem de infraestrutura	estrutura	1	02/06/2025	08/06/2025
1	pré evento	contratação e montagem de rider de som e luz	equipe	1	25/05/2025	08/06/2025
2	execução do evento	praça de alimentação	unidade	1	06/06/2025	08/06/2025
2	execução do evento	comércio de artesanato gaúcho	unidade	1	06/06/2025	08/06/2025
2	execução do evento	livre acesso de visitantes	pessoas	8.000	06/06/2025	08/06/2025
2	execução do evento	transmissão ao vivo	unidade	1	06/06/2025	08/06/2025
2	execução do evento	entrevistas com competidores e lideranças	unidade	150	06/06/2025	08/06/2025
2	execução do evento	avaliação, premiação e divulgação dos concursos (modalidades +	unidade	25	06/06/2025	08/06/2025

		categorias)				
3	pós evento	divulgação dos ganhadores nas redes sociais e meios de comunicação	unidade	4	08/06/2025	30/06/2025

5 - EQUIPE DO PROJETO

Obs: complete o quadro abaixo descrevendo os profissionais envolvidos na execução deste projeto, lembrando que não poderão ser remunerados recursos humanos que não estejam previstos neste quadro, e o pagamento fica limitado ao número de horas dedicadas ao desenvolvimento da proposta.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGO	NUMERO DE PROFISSIONAIS	NATUREZA DO VÍNCULO (CLT, CONTRATO, VOLUNTARIADO)	NÚMERO DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS
Márcio José Schneider	Patrão CTG M'Bororé	1	Voluntário	indefinido
Karen Vanessa Ferreira	Secretaria do Sarau	1	Voluntário	indefinido
Renata da Silva	Organização	1	Contrato	indefinido
Diego Diehl	Tesoureiro do CTG	1	Voluntário	indefinido

6 - METODOLOGIA – AÇÕES (forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas)

- ✓ Inscrições: elaboração de ficha de inscrição, publicação da mesma em site específico do evento, recebimento dos e-mails e planilhamento de competidores conforme modalidade e categoria; divulgação dos inscritos; impressão das planilhas de avaliação por nome de concorrente.
- ✓ Sorteio: conferência das fichas de inscrição dos grupos; transmissão ao vivo do sorteio da ordem de apresentação dos grupos de dança (invernadas), coordenada pela equipe de secretaria do evento, em estúdio com amparo técnico para o mesmo.
- ✓ Comissão avaliadora: convite a pessoas com reconhecido conhecimento técnico na área, abonadas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e comissão organizadora do evento; no dia do evento, avaliação das modalidades e categorias conforme escalados, por meio de planilha de notas próprias para cada concurso.

- ✓ Infraestrutura: projeto de infraestrutura temporária necessária para a execução das competições (pirâmides, palcos, tabladros, geradores, banheiros químicos e outros); avaliação de orçamentos e definição das empresas para execução do mesmo; cronograma e execução da montagem em tempo hábil.
- ✓ Rider de som e luz: levantamento das necessidades técnicas para execução das competições; avaliação de orçamento e escolha da empresa do setor para execução do mesmo; organização do cronograma de montagem; execução do serviço.
- ✓ Transmissão ao vivo: planejamento da transmissão de acordo com as competições a serem transmitidas; avaliação de orçamento e escolha da empresa do setor para execução do mesmo; organização do cronograma de montagem das câmeras, teste de internet, instalação de cabos e afins; execução do serviço.
- ✓ Praça de alimentação: projeto do espaço para instalação dos comerciantes; adequação elétrica e hidráulica; montagem das estruturas por conta dos comerciantes.
- ✓ Artesanato gaúcho: projeto do espaço para instalação dos artesãos; organização do espaço por conta dos expositores.
- ✓ Livre acesso do público: divulgar o evento nos meios de comunicação; dispensar a cobrança de ingresso R\$ nos dias de evento.
- ✓ Entrevistas: organizar equipe de voluntários do CTG para entrevistas; organizar o espaço físico para execução das mesmas; comunicar-se com os competidores e lideranças e coordenar as entradas ao vivo na transmissão.
- ✓ Premiação e divulgação: aquisição dos troféus personalizados pré evento; durante o evento, fechamento de planilhas pela equipe de secretaria; anúncio dos resultados pelo apresentador de palco; entrega dos troféus e prêmios em dinheiro; publicação dos campeões nas redes sociais e meios de comunicação.

7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$): Aqui é como a OSC planejou gastar recurso mês a mês

RUBRICA	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
AQUISIÇÃO DE TROFÉUS						R\$ 4.728,00						
SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO						R\$ 24.795,00						

CONTRATAÇÃO DE INFRAESTRUTURA						R\$ 93.220,00						
SERVIÇO DE TRANSMISSÃO AO VIVO						R\$ 42.400,00						
AQUISIÇÃO FAIXAS EM LONA						R\$ 1.790,00						
SERVIÇO DE LIMPEZA						R\$ 8.400,00						
PRODUÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL						R\$ 6.420,00						
VALOR TOTAL: R\$						R\$ 181.753,00						

8 - RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Mídia espontânea do evento colocando Campo Bom no foco de pautas positivas voltadas a cultura, turismo e solidariedade;
- ✓ Manutenção da identidade cultural local impactada pela repercussão do evento;
- ✓ Aproximação da comunidade com os CTG's por meio do livre acesso ao evento e também da divulgação dos trabalhos realizados por estes;
- ✓ Fortalecimento da indústria cultural regional pela contratação de prestadores de serviço que se dedicam a área de eventos;
- ✓ Faturamento para empreendedores locais que dependem de eventos temporários para seus negócios.

9 - PARCERIAS

Obs.: Descrever se a entidade possui outras fontes de recurso com o tipo de parceria e se é continuada.

FONTES DE RECURSOS DA OSC	NATUREZA (governamental/ não governamental)	TIPO DE PARCERIA (financeira, técnica, etc)	PARCERIA CONTINUADA? DESDE QUANDO?	VALORES
-	-	-	-	-

10 – ORÇAMENTO (Resumo do investimento)

RUBRICAS	VALOR DO CONCEDENTE R\$	PERCENTUAL DO CONCEDENTE %	VALOR DA CONTRAPARTI DA R\$ (SE HOUVER)	PERCENTUAL DA CONTRAPARTI DA %
AQUISIÇÃO DE TROFÉUS	R\$ 4.728,00	100%	-	-
SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO	R\$ 24.795,00	100%	-	-
CONTRATAÇÃO DE INFRAESTRUTURA TEMPORÁRIA	R\$ 93.220,00	100%	-	-
SERVIÇO DE TRANSMISSÃO AO VIVO	R\$ 42.400,00	100%	-	-
AQUISIÇÃO DE FAIXAS EM LONA	R\$ 1.790,00	100%	-	-
SERVIÇO DE LIMPEZA	R\$ 8.400,00	100%	-	-
PRODUÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL	R\$ 6.420,00	100%	-	-
TOTAL	R\$ 181.793,00	100%	-	-

Valor total da proposta: R\$ 181.793,00

Valor da contrapartida **(SE HOUVER): -**

Valor solicitado ao concedente: R\$ 181.793,00

11 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 30 dias a partir do término da vigência da parceria.

Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.

11 – DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS

GOVERNAMENTAIS)
Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.
Pede deferimento.
Local e Data Responsável Legal